ANNO 50 QUARTAFEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1902 NUMERO 61

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: **Campeão**—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio d abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

VICTORIAS EM AFRICA

Com honra para o paiz e prestigio para as nossas armas, terminou a campanha de Barué na Africa Occidental portugueza.

Communica-o ao governo o bravo official João d'Azevedo Coutinho, no seguinte telegramma, que por todos será lido com jubilio:

MUTURARA, 14.—Cheguei hontem a Mingari, encontrando a aringa abandonada, as portas fechadas e muitos mantimentos, indicações estas de não querer fazer a guerra Considero a guerra terminada, restando apenas, como a v. ex.ª communiquei, enviar as pequenas columnas auxiliares existentes. Encontrei as columnas auxiliares de Luenha, Gorongoza e Macequece. Vou pessoalmente com uma columna por terra a Zangue e Camgombo, onde ha suspeitas de que esteja escondido o Macombe. Espero depois a retirada da columna, cujo apparato intimida; pelo menos a gente de Chipitura vá pagar pé em postos.

Felicito v. ex.ª pelo resultado da campanha que, sem perda de vidas nos europeus, foi levada a cabo, obtendo-se o completo anniquilamento do prestigio lendario do poder do Macombe, a justa vingança da morte de Manuel Antonio e a indiscutivel conquista de territorios até hoje sempre insubmissos.

(*a*) Governador da Zambezia.

Por feliz coincidencia, tambem hontem foi recebido no ministerio da marinha o seguinte telegramma, em que o governador geral de Angola dá as melhores informações sobre a guerra do Bailundo:

BENGUELLA, 15.—Acabo de receber novas informações da columna do norte de Benguella que chegou no dia 6 ás 7 horas e 30 minutos da manhã ao rio Gango, onde foi atacada por numeroso gentio, que rompeu nutrido fogo visando de preferencia as forças que iam atravessando o rio e procurou envolver a columna como verdadeiro meio de interceptar os caminhos. O gentio foi varrido, iniciou a retirada e foi perseguido. Quando ainda a columna passava o rio, o comboyo foi vivamente atacado na passagem do Mossambomzi. Defendeu-se bem, causande muitas baixas ao inimigo. A columna esperou que o comboyo unisse e apertou a protecção; e ás 2 horas e 10 bivacou conjuncto. No dia 7 projectava atacar libatas proximas. O gentio com grandes perdas retirou para a embala do Quibonda. Escoteiro, vindo do Bailundo onde estava escondido no mato, ouviu o gentio na retirada deplorar que o soba Soque não se tivesse guardado para cooperar no ataque do rio Gango. Continuarei informando.

(*a*) Governador geral.

No meio dos erros, abusos, e leviandades do governo, que nos vão arrastando para um abysmo de miseria, immoralidade e descredito, sirvam-nos ao menos de consolação estas victorias que consolidando o nosso vastissimo dominio colonial, demonstram ao mundo que somos ainda um paiz de valentes e ousados batalhadores, que sabe e pode luctar pela sua vida e pela civilisação da humanidade.

E' mau e triste que o bom senso e a honestidade nem sempre presidam á nossa administração ultramarina, evitando com os indigenas estes conflictos sangrentos que tão dolorosos sacrificios nos causam de vidas e de dinheiro. Mas temos ao menos a gloria de possuir exercito e uma marinha de guerra, que pela sua bravura e pelo seu prestigio salva a honra da patria, mantendo a paz e a integridade das nossas possessões, em proveito não só nosso, mas de todos os povos colonisadores.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hoje as srs.as D. Isaura de Vilhena d'Almeida Maia Ferreira e D. Anna Scarlett, Lisboa.

Amanhã, a sr.ª D, Alice Graziella Teixeira da Costa e o menino Carlos Amadeu de Magalgães.

Hontem tambem fizeram annos, o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, e a sr.ª D. Maria Capitolina Cardote Freire, Esgueira.

● *Thermas e praias:*

Estiveram no domingo ultimo no Pharol, assistindo á tourada que alli se realisou, entre outros cujos nomes nos não occorrem, os srs. dr. Egas Moniz e esposa; dr. Francisco Couceiro, Antonio Machado e familia, Mario Duarte e esposa, padre Manuel de Bastos Pereira, Eugenio Ferreira da Encarnação, conego José Maria Ançã, dr. Libertador Ferraz, alferes Carlos Guimarães, Mario Pessôa e familia, Carlos Guerra e familia, Casal Moreira, dr. Antonio Carlos Guimarães e familia, dr. Mello Freitas e familia, Carlos e Abel Mello, dr. Marques de Moura, dr. Samuel Maia, Guilherme Taveira, dr. Joaquim Pinheiro, Egas Ferreira Pinto Basto, Severiano Juvenal Ferreira e filhos, dr. Alvaro Ferreira, Manuel Serrão, Carlos Braga, Francisco Biaia, Antonio Maximo, Antonio Augusto Duarte e Silva, dr. José Luciano e Augusto de Castro Corte Real, Alfredo e Carlos Morgado, Francisco e Antonio Vidal, Eduardo de Quadros, Luiz Couceiro da Costa, Antonio Couceiro, Carlos Pereira da Luz, Accacio Teixeira da Costa, José Romão e familia, Moreira Bello, Alfredo Esteves e esposa, dr. Manuel Ruella, etc., etc.

—Visitaram hontem o Pharol o sr. dr. Fernando Mattoso, sua esposa, e os srs. condes da Atalaya, que são hospedes do nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro Castro Mattoso, na Oliveirinha.

—Tambem alli estiveram antehontem os srs. dr. Barbosa de Magalhães, filho, suas irmãs, e drs. Mario Callisto e Mario Esteves.

— A banhos, está n'aquella praia a esposa e filhos do conceituado negociante d'esta praça, sr. Albino Pinto de Miranda.

—Na Costa Nova está o sr. Pinto Balsemão, administrador do conceldo d'Ilhavo.

—Está em S. Jacintho com sua esposa o sr. João dos Santos Silva, honrado capitão de marinha mercante.

—Regressau de Espino o sr. dr. Adriano Pessa, de infrnteria 24.

—Foram para a sua casa do Forte da Barra a sr.ª D. Clara Mendes Leite e suas ex.mas filhas e genro, o nosso bom amigo, sr. Antonio de Moraes Machado.

—De regresso dos exercicios, deve chegar hoje ao Pharol o sr. capitão Vasconcellos Dias.

—Já se encontram no Pharol a esposa e filhas do considerado negociante d'esta cidade, sr. Domingos José dos Santos Leite.

—De visita ao meritissimo juiz de direito, sr. dr. Nogueira Souto, que se encontra no Pharol, estiveram alli no domingo ultimo os srs. Antonio Nunes Ferreira, Domingos Ferreira e Farnando Santos, importantes capitalistas e proprietarios nos Estados Unidos do Brazil.

● *Chegadas e partidas:*

Esteve na Oliveirinha com sua esposa e cunhado, o sr. Diamantino Diniz Ferreira, digno director do «Collegio Mondego», em Coimbra.

—Tambem alli esteve o nosso solicito correspondente em Coimbra, sr. João Arrobas.

—Estiveram hontem em Aveiro o nosso ex.mo amigo, sr. conselheiro Augusto de Castro e sua esposa.

—Regressaram sabbado á tarde da Figueira da Foz os nossos amigos srs. drs. Mario Esteves d'Oliveira e Barbosa de Magalhães filho, acompanhados do sr. dr. Mario Callisto, digno delegado em Rezende a quem tinham ido visitar. S. ex.as seguiram para Vagos, e voltaram aqui onde se demoraram 2 dias.

—Vieram domingo á tourada no Pharol da Barra no seu explendido automovel, o nosso distinto amigo sr. dr. Egas Moniz e sua esposa. S. ex.as vinham acompanhados por seus tios, os srs. Albano Dias e sua esposa, e hospedaram-se em casa do sr. dr. Barbosa de Magalhães.

—Regressou com sua esposa e filhinha de Carregosa a Alges, o nosso presado amigo e considerado clinico, sr. dr. Ricardo Souto.

— E' esperado ámanhã em Aveiro o distincto aspirante a official de cavallaria, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia e Magalhães, que, regressando das manobras do outomno nos arrabaldes de Lisboa, vem fazer serviço para o esquadrão de cavallaria 7 estacionado n'esta cidade.

Inauguração do Santuario de Lourdes em Carregosa

IV

Se a festividade da manhã foi magnificente, a da noite foi d'uma grandiosidade que enternece, d'uma piedade que commove até ás lagrimas. A procissão *aux flambeaux* foi uma cousa admiravel, unica, até hoje vista em Portugal e como poucas vezes se terá presenceado lá fóra, segundo o testemunho de alguns dos assistentes que têm viajado no estrangeiro. Não se descreve o effeito d'esse enormissimo prestito, atravéz das extensas avenidas da quinta da Costeira, todas fartamente illuminadas por milhares de lumes de côres multicolores, entoando canticos em louvor da Virgem de Lourdes como uma unção religiosa, que impunha respeito aos mais indiferentes e calaria no espirito dos mais incredulos, se por ventura os houvesse alli.

A procissão caminhava atravez de filas compactas de povo que enchia o escadorio e todas as avenidas da quinta, pois calcula-se em mais de dez mil pessoas o numero de individuos. vindos muitos d'elles de bem longe, que em piedosa romagem concorreram n'este dia ao Santuario de Lourdes de Carregosa.

Aquelles canticos eram entoados pela immensa multidão, Prelados, Senhoras e Clero; homens e mulheres do campo, todos uniam as vozes n'uma grande saudação, n'uma grande prece, e essas milhares de vozes cheias de fervor religioso voavam e revoavam atravez as montanhas n'um grande cantico de gloria á Mãe de Deus e dos homens.

A procissão fez um trajecto approximadamente de dois kilometros.

A noite escurissima como estava fazia sobresahir o effeito feerico das milhares de luzes, que os peregrinos levavam. Parecia uma enorme estrada de fogo, serpente illuminada que ia colleando o perimetro da quinta para se ir recolher de novo dentro do Santuario.

As velas eram guarnecidas d'um pára-vento em que avultava a imagem da Virgem, com inscripções alegoricas.

A' frente da procissão, o menino Angelo Portal, sobrinho do ex.mo sr. bispo-conde, conduzia um formosissimo estandarte de setim branco, franjado e agaladoado de oiro, artisticamente pintado pela sr.ª D. Maria Isabel de Vasconcellos Pereira, sobrinha do rev.º Sebastião de Vasconcellos, representando a apparição da Virgem á pequena Bernadete e offerecido ao illustre prelado conimbricense.

O effeito d'aquella extensa fila de luzes, movendo-se docemente, era deslumbrante, phantastico. O santuario, visto de longe, tinha alguma cousa de divino, com a imagem da Virgem no tôpo, illuminada a acetylenio, destacando-se no fundo escuro da noute estrelada, estando tambem illuminados pelo mesmo systema outros pontos da quinta, especialmente o jardim.

Ao recolher a procissão, espectaculo assombroso a aguardava á chegada. O vital da janella superior á porta principal, fôra substituido durante o trajecto d'aquella. Em seu logar fôra collocado um transparente, pintado pelo pintor decorador sr. José Maria Pereira, representando a Virgem e o que fez dizer a um nosso illustrado collega:

«A Virgem de Lourdes aparecia sobre a grande varanda completamente illuminada e á medida que nós iamos aproximando parecia-nos que a Virgem caminhava para nós abençoando-nos. Espectaculo sublime e commovente que o sr. Bispo-Conde tinha preparado para que em toda esta grandiosa festa a imagem da Virgem apparecesse sempre radiante da graça e formosura illuminando a todos com a luz purissima de sua Magestade Angelica».

O rev.º padre Sebastião de Vasconcellos, o benemerito fundador da officina de S. José, que Portugal inteiro conhece, admira e abençôa, tanto á sahida como á entrada da procissão, subiu ao pulpito colocado á entrada do santuario, e proferiu dois discursos assombrosos. As palavras afluiam-lhe aos labios nascidas do coração, todo elle vibrava de enthusiasmo e de fé, a convicção com que se expremia era tal, que era impossivel ouvir a olhos enxutos as caudaes da sua eloquencia, pois ninguem mais eloquente, mais presuasivo, mais piedoso e mais crente do que esse verdadeiro apostolo de Christo, n'aquelles momentos tão solemnes em que uma multidão de muitos milhares de pessoas o escutava extatica. Admiravel.

Annniversario luctuoso

Completam-se amanhã quatro annos que se finou o dr. Francisco Maria de Castro Mattoso Silva Pereira Corte Real. Envolve-se em crepes o velho solar da Oliveirinha e correm alli a cumprimentar o seu illustre representante, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso em cujo coração a perda d'um filho muito amado, deixou um vacuo enorme e abriu uma ferida que não catrisara nunca, como succede sempre n'este dia muitos dos seus amigos.

De manhã no oratorio particular da casa differentes sacerdotes resarão missas suffragando a alma do bondoso e sympathico dr. Francisco Maria de Castro que em cada conhecido tinha um amigo e em cada amigo um adorador.

No Pharol

Um dia magnifico, o de domingo ultimo. Desde manhã começou a afluir á famosa estancia balnear numeroso concurso de afficcionados, para a corrida, que despertara enthusiasmo e ia dar á praia um novo incentivo, novo alento, nova manifestação de vida.

A chegada dos touros, que estava annunciada para a noite de sabbado, só teve logar na manhã de domingo. Entraram bem, sem difficuldade, sahindo tambem á noite para a pastagem com a maior tranquilidade da vida. Pareciam antes um rebanho de mansas ovelhas, pequenos como eram e no socego em que iam.

E, entretanto, na praça, alguns d'elles portaram-se á altura. Com pequenas excepções, deram para cavallo e a pé, sendo todos enfeitados, e um d'elles unicamente por um amador d'aqui, o pescador Francisco da Peixinha, que teve boa sorte e mostrou aos artistas hespanhoes que ha aqui quem saiba metter dois ferros como os não metem tantos d'elles, profissionaes. Foi applaudido. Da troupe distinguiu-se com um cambio feliz o bandarilheiro Luiz Homem. No grupo de forcados houve tambem duas pegas rasoaveis, sendo ellas de dois patricios nossos, os srs. João d'Oliveira, o *Carregosa*, e J. Cadão.

Os cavalleiros não desagradaram, sendo entretanto mais feliz o sr. Fernando Alão.

A empreza não se poupou a exforços para obviar a todas as faltas, de tantas que ha sempre n'uma inauguração de praça.

Perto de 2:000 pessoas foram n'esse dia ao Pharol, não indo mais por falta de meios de transporte.

A empreza não teve lucros, mas nem por isso desanimou, e prepara-se para realisar duas outras brilhantes corridas, uma das quaes se effectuará a 28 e outra a 29 do corrente, dias de festa na Costa Nova e Barra.

E' de esperar que então a praça se encha, e bem merece a empreza o favor publico, pois que a nada faltou para proporcionar aos assistentes uma boa tarde.

Adão é de certo um mal aventurado. Chega ao Pharol, o infeliz, e nem o *Loiro*, que pavoneia o tasco de florido ramo á porta, lhe offerece uma caneca de vinho! A cêde devora-o. O suor cáe-lhe da fronte em bica. O pobre morre de cançasso da longa caminhada. Mal batidos, os cravos, abrem-lhe brecha nos cascos. Nem um gota de agua! Dão-lhe ganas de se atirar a um poço. Do paredão e pedra ao cachaço seria mais prompto. Mas o azar persegue-o, e elle toma a resolução de injuriar a praia e os habitantes. Perfere isso a beber agua. Arregaça então a manga na attitude de regateira alcoolica, e, ás turras na grammatica, na orthographia, na sintaxe, investe contra o senso commum, que fere sem consciencia, e molesta o portuguez, maltrata-o, arrepella-o, o pobre portuguez de que não sabe urdir uma oração. Não se percebe. Comprehende se-lhe a intenção apenas.

Alguem protesta em nome e por honra da terra onde a irresponsabilidade de *Adão* se estadeia calumniando patricios e estranhos.

Mas elle não entende mais, e vomita nova golfada de vinho. E' vinho, aquillo. Deveria ter-se previsto isso, e abandonal-o no lamaçal onde se afundou. Teria sido melhor deixal-o a estrebuchar no charco. Estava no seu papel e não se contraria facilmente a vocação de ninguem.

Não tem discussão nem importancia. Deixal-o, pois, ficar alli, exposto á irrisão de uns, ao nojo, ao tedio de todos, em paz e ás moscas.

Carta do Porto

16 de setembro

Depois d'alguns dias de temporal, sobreveio um tempo explendido, que, se não fossem as noites bastante frias, dir-se-hia de pleno verão.

—Hontem entraram a barra cinco vapores: o inglez *Oporto*, de Liverpool por Lisboa, o dinamarquez *Nordgylland* de Pasages, em lastro, os allemães *Vianna* de Rotterdam e *Stahleck* de Hamburgo, e o inglez *Cornelia* de Cardiff com carvão. Entrou tambem a barca portugueza *America* com carga de carvão procedente de Newport. Esteve este navio abrigado na doca de Leixões, porque na occasião da sua chegada, não dava a barra accesso á sua lotação, em consequencia de demandar 18 pés de profundidade.

—Começa a fallar-se na abertura da temporada theatral, durante o inverno. No theatro Carlos Alberto, a empreza do actor Miranda traz em ensaios a magica de grande apparato, *O monoculo do Averno*, e para o theatro Principe Real vem em breve a companhia italiana do Giovannini, que já ha dois annos aqui esteve, devendo estreiar-se no dia 20 do corrente. Para o theatro *Aguia d'Ouro*, vem o sextetto que tem tocado no theatro *Alliança*, d'Espinho.

—Deu entrada na cadeia da Relação, o moço de padeiro que ha dias esfaqueou a amante, facto de que me occupei na minha carta anterior. O réu negou sempre, e a victima, apezar de ter peorado, tambem nega que fosse ferida pelo preso. As testemunhas, porém, foram unanimes em accusal-o.

Estão em *greve* 1:000 operarios que cortam pedra das pedreiras, por quererem maior ordenado. Resolveram publicar um manifesto ao publico, em que narram os factos que se deram, fazendo ver a justiça que lhes assiste. Ha dois dias que não deixam sair pedra alguma, para construcções.

—Já está muito adeantado o abarracamento para a feira do S. Miguel, na rotunda da Boa-Vista. Ha dias o vendaval atirou por terra algumas das barracas em construcção, mas já estão de novo levantadas.

MEMORIAS DE AVEIRO

FORAL DA VILLA DE AVEIRO

CAPITULO LIV

Casca sumagre

Outro tanto levarão de casca sumagre, outro tanto se pagará da palma, esparto, junça e de todas as obras de cada uma d'ellas ou de tabúa e de funcho, convem a saber quatro reaes por carrega maior.

CAPITULO LV

Pescado

Assim de carrega maior de pescado do mar e marisco se pagarão os ditos quatro reaes como d'estas outras cousas quando vier para vender, porem quando se tirar da dita villa se pagará sómente um real de seis ceitis o real, e outro real pagará do pescado do rio quando se vender sómente.

CAPITULO LVI

Louça de barro

Outros quatro reaes se pagarão de toda a louça e obra de barro ainda que seja vidrada assim do Reino como de fóra d'elle.

CAPITULO LVII

Saca da carrega por carrega

Declaramos que se dará saccada carrega por carrega na dita villa e tomará o portageiro a maior d'ellas qualquer e se fôr paga a primeira que fôr maior não pagará de qualquer outra que tirar nada e se fôr mais pequena a que pagou levar-lhe-hão em conta para paga da maior que tirar, o que tiver pago pela primeira mais pequena que metro.

CAPITULO LVIII

Entrada

Os que trouxerem mercadorias para vender no proprio logar onde quizer vender, houver rendeiro da portagem ou official d'ella fazer lh'o-hão saber, ou as levarão á praça, e açougue da dita villa, ou nos rocios d'ella, qual mais quizer, sem nenhuma pena. E se ahi não houver rendeiro, nem praça, descarregarão livremente, onde quizerem sem nenhuma pena com tanto que não vendam, se notificar ao rendeiro se ahi houver ou ao juiz ou vintaneiro que ahi na dita villa possa haver, se ahi nenhum d'elles não houver, ou se não poder então achar, notifiquem-no a duas testemunhas, ou a uma, se ahi mais não houver, e a cada um d'elles pagarão o direito da portagem, que por este foral mandamos pagar sem nenhuma mais cautella nem pena.

CAPITULO LIX

Desencaminhado por entradas

Não o fazendo assim desencaminharão e perderão as mercadorias, sómente de que assim não pagarão o dito direito de portagem, e não outras nenhumas, nem as bestas, nem carros, nem as outras cousas em que as levarem ou acharem. Posto que ahi haja rendeiro, na dita villa, se chegarem de noute depois do sol posto, não farão saber mais, e descarregarão onde quizerem, contanto que ao outro dia até ao meio dia, o notifiquem aos officiaes da dita portagem primeiro que venda, sob a dita pena e senão houverem de vender, e forem de caminho não serão obrigados a nenhuma das ditas arrecadações segundo no titulo da passagem fica declarado.

Mobiliario

A' conhecida casa do sr. Angelo da Rosa Lima, situada na rua dos Mercadores n.os 42, 44 e 46, chegou agora um sortido de molduras em lindos gostos, de galerias, patéres, quadros, tapetes, capachos e moveis de ferro, camas em variados gostos, lavatorios, etc.

Em madeira vê-se uma bella escolha de cadeiras, mezas, sophás, guarda-louças e guarda-vestidos, commodas, mesas de cabeceira, espelhos e ainda bonitas mallas de todos os tamanhos.

O sr. Angelo da Rosa Lima vende por preços rasoaveis e encarrega-se de mandar vir de fora qualquer artigo.

Os trabalhadores agricolas de Villa-lebas, perto de Valladobiel, na Hespanha, reeditaram ha dias a antiga formula romana: *Panem et oircenses*. Como as corridas de toiros, que deviam realisar por occasião da festa do padroeiro, fossem supprimidas, os ditos trabalhadores declaram-se em greue. O alcaide assombrado annunciou as toiradas no programma e os operarios voltaram ao trabalho.

REVISTA AGRICOLA

BATATAS PARA SEMENTE

Não é sómente durante o curso da vegetação que as batatas são atacadas pelos cogumelos parasitarios.

Alguns d'estes vivem no proprio tuberculo, e os seus germens podem ser destruidos pelos saes de cobre, cuja acção se ha de fazer sentir tambem sobre as molestias parasitarias que apparecem de repente durante a vegetação, e particularmente sobre os agentes da podridão e do ennegrecimento dos pés (grangrena do caule).

O sr. dr. Fruwirth, de Hohenheim, aconselha a seguinte maneira de sulfatar os tuberculos:

Quatro a seis semanas antes da plantação, immergem-se as batatas, durante vinte e quatro horas, em calda bordeleza, a 2 %. Depois d'esta immersão mergulham-se durante outras vinte e quatro horas em agua pura para as lavar, e em seguida deixam-se ficar até á plantação n'um espaço arejado e fresco, onde começam a germinar.

Este processo, que tem sido ensaiado em diversas estações e escolas de agricultura da Allemanha, tem dado por toda a parte excellentes resultados. As plantas resistiram melhor ás molestias; os tuberculos doentes foram menos numerosos, e as colheitas mais abundantes e mais ricas em fecula.

A sulfatagem das batatas para semente, de pratica tão simples e tão boa como a sulfatagem do trigo, não só tem uma acção anticryptogamica, mas produz uma especie de excitação que determina um desenvolvimento mais vigoroso.

Fallecimento

No domingo passado, falleceu na sua casa do Solposto, o bemquisto lavrador sr. Manuel Francisco Pedro, pae do sr. João Francisco Pedro, a quem enviamos o cartão de pesames.

Acaba de se experimentar no Tamisa um novo genero de «teuf-teuf», destinado a caminhar sobre a agua. O inventor construiu um motor de forma obionga que, de cada lado, é sustentado em equilibrio por dois barcos 2 metros cada um, que desempenham o papel de boias. O automovel caminha com a rapidez d'um torpedeiro, sendo as evoluções dirigidas pelo «wattman», assentando a a cavallo sobre elle, e por meio de pedaes. Graças aos barcos boias, a machina e o conductor são sempre mantidos a um certo nivel da agua. O inventor propõe-se a atravessar a Mancha com o seu automovel marimo e o almirantado espera o resultado de novas experiencias para saber se o invento é utilisavel na marinha de guerra.

O lado fraco do Tolstoi

Em uma *interview* que um jornalista parisiense procurou conhecer a opinão do celebre romancista russo sobre os litteratos francezes, Tolstoi não escondeu a sua antipathia pela litteratura moderna, porque a não comprehende sem moral e sem religião.

—Essa maneira de escrever dos novos, tão retorcida, tão petulante, tão burilada, parece-me uma loucura imbecil. Veja por exemplo esta phrase de Paulo Adorn. Diga-me se isto se comprehende.

A phrase na verdade é longa e um pouco nebulosa, mas não nos parece que Tolstoi tenha razão em dizel-a imbecil. Quando chegou a vez de Zola, disse:

Germinal maravilhou-me, mas a *Terra* diminuiu a minha sympathia, que desappareceu completamente com *A besta humana*. Não pude passar da centesima pagina de *Lourdes*, e emquanto a *Roma* nem principiei.

—E Daudet? pergutou-lhe o jornalista.

—Daudet... tem talento.

—E Bourget?

—Tem engenho.

—E Paul Marguerite?

—Gosto do livro *Sur le retour*

—E de Rosny?

—O *Bilateral* e *Neil Horn* são livros formosos.

—E Marcel Prevost?

—Não gosto das *Demi Vierges*, que me parece uma obra inutil, e as *Cartas de mulher* que são inclassificaveis, mas em troca *A confissão de um amante* tem merito.

E Tolstoi, que tratou tão mal os escriptores francezes, não foi mais lisongeiro para os dos outros paizes. Ibsen, por exemplo, não lhe merece senão o mais ligeiro desprezo. Mas admira Descaves e põe o mallogrado Maupassant acima de Flaubert.

Qual será a opinião de Tolstoi ácerca dos nossos litteratos? Ahi está uma *interview* a fazer, collegas...

ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE
ADVOGADO
EM
Albergaria a Velha
Todas as segundas e sextas feiras
Escriptorio em frente da *Praça Velha*

Já é conhecido aquelle celebre caso da esposa d'um par do reino inglez, no dia seguinte ao da coroação, ter vendido a cadeira que lhe fôra reservada em Westermnster Abbey. Pois agora ainda se deu um facto mais extraordinario de excentricidade britanica. Lady Raglan, mulher do novo governador da ilha de Man, revestida com o vestido da sagração, ostentando a sua corôa, os seus diamantes, as suas insignias honorificas e assenta na respectiva cadeira, exhibiu-se ao publico, em Buckenham, desde as 5 ás 7 horas da tarde. As entradas, que eram de 3 pences, deram bem boa receita, que foi applicada em beneficio do hospital d'essa localidade. Os membros da familia d'esta nobre dama cercavam-na, vendendo photographias e outros objectos em proveito da mesma casa de caridade. Os photographos amadores, que quizeram tirar vistas d'esta originalissima sciena, pagaram uma libra de entrada.

MODISTA DE LISBOA
AMELIA A. PEREIRA
COIMBRA
Rua Martins de Carvalho, 39

Na recepção de domingo no Vaticano, o Papa fez distribuir uma imagem photographica da gruta de Lourdes e aos pés, uns versos latinos que Leão XIII consagrou á reproducção da gruta nos jardins do Vaticano. N'elles canta Leão XIII a Virgem Maria e invoca a sua protecção para que a França e a Italia fiquem ao abrigo das dissenções intestinas.

Replica fulminante

Gendarmes e guardas-campestres redobram de severidade, de anno para anno, para com os caçadores que se obstinam em caçar sem a respectiva licença. E' que entre os Nemrod da França, como entre os de todos os paizes, ha alguns para quem a caça que apanham fraudulentamente tem o sabor do fructo prohibido. Ora, a tal respeito, um periodico francez conta a seguinte pittoresca historia: Um artista, societario da Comedia Franceza, percorria, ha já alguns annos, as regiões da Beauce armado d'uma espingarda, sem para isso estar auctorisado, quando, de repente, ouviu um guarda-campestre interpellal-o:

—A vossa licença de porte d'arma?

—Não a tenho.

—Então com que direito é que caça? Sim, com que direito?

E tudo isto dito n'um tom de severidade e com um vozeirão terrivel. Mas o artista indireitando-se bruscamente e fixando o guarda com uma grande altivez e com uma magestade tragica, responde:

—Com o direito que um vasto e firme espirito em seus designios, tem sobre o grosseiro espirito dos vulgares humanos!...

Fulminado por semilhante resposta, o pobre guarda limitou-se a dizer:

Desculpe, senhor, mas eu não sabia...

E affastou-se de cabeça baixa.

O caso não era para menos.

Appello á caridade

Manuel Valseiro, viuvo, natural d'esta cidade, appela para os bondosos corações, para que o soccorram com qualquer obolo, podendo qualquer quantia ser enviada a esta redacção onde lhe será entregue em sua casa.

Foi um verdadeiro trabalhador que sempre viveu com honradez, e não tendo agora meios para passar o resto dos dias, estende a mão á caridade.

O grande poeta João de Deus, escreveu algures um verso, que se assemelha com o viver de Manuel Valseiro:

Trabalhei emquanto pude
regando com o meu suor
campos que não eram meus;
velho, e com pouca saude
sem mais amparo, senhor,
peço pelo amor de Deus.

E' o que succedeu a Manuel Valseiro. Trabalhou por muitos annos nas obras da camara, sendo preciso muitas vezes os seus companheiros levantarem no da estrada, onde cahia fatigado pelo trabalho.

E' uma esmola bem empregada a este infeliz.

SECÇÃO DOS NOVOS

AO MAVIOSO POETA
Rangel de Quadros

Vae sim e diz lhe mais em oração fervente
—Não te esquecendo o meu beijo febril, ardente,
De prazeres mil cheio—
Que o amo muito com um amor risonho
Que de dia o scismo e de noite o sonho
N'um dulcissimo enleio.

Compadecida agora d'estes meus tormentos
Certa dos meus suspiros, ais, lamentos
Da minha saudade
Vae mensageira d'amor, aeria visão
Volta ao giro teu, rompe na tu'amplidão
D'encanto a magestade.

Vae lua vae contar lhe o que me ouviste,
A tristeza a que minh'alma não resiste;
Vae o rosto d'elle beijar
Vae sim, rompe na amplidão do firmamento
E com ella, vae mensageira em terno accento
A meu respeito segredar.

Vae esferica a luminosa maravilha
Da terra prateado manto d'escumilha
Meu astro adorado
E ámanhã á mesma hora a estes retiros
Aos ais, ás ancias, a soltar suspiros
Virei saber do meu amado.

. . . . . .

A olhar do azul a fulgida amplidão
Para o ceu erguida a dextra mão
Parecendo a implorar,
Absorta ficou por dilatado espaço...
—Cahia mansa a lua no regaço
Do horisonte, alem, do mar—

4—Setembro—1902.

Arthur Veiga.

FOLHETIM DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(27) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

VIII

—Crês isso? Então passaremos sem elles. Levou a mão á orelha esquerda e proseguiu:

—Tenho aqui alguma coisa melhor e mais segura: o amuleto que foi offerecido a um dos nossos antepassados, não me lembro quando, ha tanto tempo vae, por um magico persa. Vê, a inscripcão está quasi apagada.

E apresentou-lhe o brinco O mancebo pegou n'elle, contemplou-o e restituiu-lh'o rindo.

—Mesmo quando estivesse moribundo, Tirzah, não faria uso d'esse encantamento. E' uma reliquia da idolatria de que todo o hebreu, descendente de Abrahão, se deve livrar. Toma-a, mas não a tragas, essas coisas são prohibidas!

—Prohibidas! isso sim, exclamou sua irmã. A mãe de nosso pae trazia-a todos os sabbados, demais curou não sei quantas pessoas, tres pelo menos. A sua emcacia foi reconhecida pelos rabbis; olha, aqui tens a confirmação.

—Não tenho fé em amuleto.

Tirzah levantou para elle os seus olhos admirados.

—Que diria Amrah, se te ouvisse?

—O pae e a mãe de Amrah semeavam cebolas nas margens do Nilo.

—E Gamaliel?

—Assegura que são invenções impias dos incredulos e dos infieis.

Tirzah fitava o brinco com ar replexo.

—Que devo fazer? perguntou afinal.

—Usa-o, se gostas d'elle, minha irmãzinha. Contribuirá para te fazer formosa, apesar de não precisares d'isso para o seres.

Satisfeita com a permissão, occupava-se a suspender de novo o amuleto da orelha, quando appareceu Amrah, com um vaso cheio de agua e uma toalha. Como Judá não era phariseu, as suas abluções foram de curta duração e Amrah retirou se logo, deixando a Tirzah o cuidado de arranjar os cabellos de seu irmão. Depois de ageitar um dos aneis de modo a satisfazel-a, apresentava-lhe o pequeno espelho de metal polido que trazia á cintura, para que o mancebo pudesse avaliar a sua habilidade e ver como ella se esmerava em tornar bonito. Durante esse tempo, continuava a conversar.

—Que dirás tu, Tirzah, quando souberes que eu vou partir?

Foi tal a sua surpresa que deixou pender as mãos.

—Tu vaes partir? Quando? Para onde? E como?

Judá pôz-se a rir e respondeu:

—Tres perguntas ao mesmo tompo, Tirzah, é muito.

Mas depressa se tornou serio.

Sabes que a lei manda que eu tenha uma occupação, demais o nosso bom pae deixou-me um exemplo a seguir, tu mesmo me despresarias se eu dispendesse na ociosidade o fructo do seu trabalho e da sua industria. Vou para Roma.

—Oh! quero ir comtigo!

—Precisas ficar com a nossa mãe, morreria se ambos a deixassemos ao mesmo tempo.

O seu alegre semblante ensombrou-se de repente.

—Ah! sim, tens razão. Mas é indispensavel que te vás? Podes apprender aqui tudo quanto um negociante necessita saber.

—Não tenciono ser negociante. A lei não exige que o filho siga a mesma profissão do pae.

—Que queres tu ser?

—Militar.

O rosto de Tirzah inundou-se de lagrimas.

—Matar-te-hão.

—Se for da vontade de Deus, que lhe hemos de fazer, mas, Tirzah, nem todos os soldados morrem.

Ella lançou-lhe os braços ao pescoço como para o reter.

—Eramos tão felizes juntos, meu irmão; fica comnosco.

—Não poderiamos ficar sempre assim. Tu mesmo, antes de muito tempo, ir-te-has tambem.

—Nunca.

Sorriu da seriedade d'esta affirmativa.

—Um principe de Judá, ou algum do das outras tribus virá breve reclamar a minha Tirzah e leval-a-ha para ser a luz da sua casa, e então que será de mim?

Ella só lhe respondeu com um soluço.

(CONTINUA).

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178—1.º

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

Pelo concelho

Cacia, 15 de setembro.

Realisou-se hontem a tradiccional festa ao Santo Antonio da Estrada no seu «cuviculo», proximo á ponte de Angeja, cujo arraial é costume ter logar no dia da festa da Senhora das Dores em Verdemilho. Este arraial torna-se bastante curioso por constar apenas de festas da terra, viollas e harmoniuns, tocados pelos rapazes d'aqui, acompanhados de cantadoras e danças populares que achamos interessante, por se ouvir apenas a velha *canna verde*. No entanto, com o vae-vem dos romeiros, passa-se alli uma tarde de verdadeira folia, encontrando se á venda, vinho, fructas, pão, doces e os tradicionaes tremoços.

Este anno correu tudo com grande animação não havendo a mais pequena nota discordante.

—Hontem, ás 3 horas da manhã, saltou á linha um passageiro do comboio especial que sahiu de Aveiro para Estarreja, conduzindo forasteiros da Senhora das Dores em Verdemilho, proximo ao apeadeiro de Cacia, ficando sem falla e em estado deploravel. Foi conduzido para ahi no vagonête do districto, dando entrada no hospital.

—Partiu para o Furadouro, acompanhado de sua esposa e filhas, o nosso amigo, sr. Manuel Nunes Ferreira.

Tambem partiu para a mesma praia a sr.ª D. Rosa Rêgo.

—Chegaram antes d'hontem a Cacia, de visita a suas amigas, srs.as D. Maria, D. Rachel, D. Anna, D. Rosa e D. Adelina Mendes, as meninas lisbonenses, sr.as D. Georgina Adelaide Costa, e D. Helena Costa. A sr.ª D. Georgina Costa bem um pouco adoentada. Que d'aqui siga restabelecida, são os nossos desejos.

Parabens.—Damos ao nosso amigo, sr. dr. João Affonso Vianna, pela sua nomeação de medico municipal d'esta freguezia, e os mesmos parabens damos aos povos de Cacia bem como á camara de Aveiro pela accertada escolha.

(*Correspondente*).

*

Esgueira, 14—9—902.

Vi ha dias uma correspondencia d'Aveiro, publicada no *Janeiro*, em que se dizia que a phylarmonica Esgueirense, que se anda a organisar, já tinha dado em droga, e que o seu regente o sr. Byscaia é que tinha sido o causador d'ella dar á «costa».

Ora cumpre-me dizer ao correspondente do *Janeiro* que está mal informado. A nova phylarmonica, de dia para dia, vê-se o progredimento d'ella. Não deu em *droga*, não dará, em quanto tiver na sua frente o seu habil regente sr. Byscaia. Não enaltecemos os meritos d'este cavalheiro, nem queremos dizer com isto que seja um sabio. O que a nossa consciencia nos permitte dizer, é que o sr. Byscaia como musico não ha ninguem que lhe leve a palma, e como regente haverá poucos que saibam occupar este logar como elle.

Para que o correspondente do *Janeiro* saiba que a phylarmonica d'aqui não deu em *droga*, cumpre-me dizer-lhe que o sr. João d'Oliveira Vinagreiro, foi ha dias ao Porto fazer a acquisição de todo o instrumental necessario para a mesma phylarmonica, o que lhe custou uns bons centos de mil reis.

Já vê, pois, o correspondente, que a phylarmonica, com todos estes elementos, não cáe assim tão depressa como era o seu desejo. A musica d'aqui, está segura de pedra e cal como se costuma dizer.

Com referencia ao sr. Byscaia, diz o mesmo correspondente, que elle é uma boa «palheta». Ora «palheta», cavalheiro, ha muito quem na toque, e mais *afinadinha* de que o sr. correspondente, não ha

— No proximo domingo realisa-se aqui com toda a pompa, a festividade em honra de Nossa Senhora do Rosario. Na vespora haverá fogo preso e do ar e balões venezianos e aerostatos, assistindo a banda dos «Bombeiros Voluntarios» d'Aveiro, e a da Vista-Alegre.

No dia, missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão de tarde.

—A colheita do milho por aqui está quasi toda feita, estando os nossos lavradores contentissimos com a producção d'este anno, que é superior aos anteriores.

J. O. V.

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes prevenimos de que vão ser remettidos para as estações postaes os recibos das suas assignaturas em debito. A todos pedimos a fineza de mandarem satisfazel-os, evitando-nos os graves transtornos que resultam da falta de pagamento, alem das despezas a que nos obriga a nova remessa dos novos titulos. Esperamos que o nosso pedido será tomado em consideração.

Aos que promptamente teem satisfeito, agradecemos reconhecidos.

RETRET SOL

A melhor retret do mundo, a unica que tem em si os melhoramentos modernos.

Com autoclysmo, descarga e aro de mogno, completa 26.000 reis encaixotada e posta aqui na estação do caminho de ferro 27.000 reis.

Loja Sol—Lisboa.

Lembram-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer» installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

CANDIEIROS PARA ACETILENE

Assim como todos os accessorios possiveis para illuminações a gaz—Fabrica Metullurgica a vapor da Loja Sol—Lisboa.

ANNUNCIOS

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

A' venda, por 500 reis o cento, nas Officinas Typographicas do «Campeão das Provincias».

Desconto para revender.

COIMBRA

COLLEGIO MONDEGO

1.ª Secção—SEXO MASCULINO

TRAV. DE MONT'ARROYO

Curso commercial, Instrucção primaria e secundaria (todas as classes dos Lyceus)

(*O ensino de linguas para os alumnos que se destinam ao commercio, é essencialmente pratico*)

2.ª Secção—SEXO FEMININO

PRAÇA 8 DE MAIO

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, Instrucção primaria e secundaria

ANNO LECTIVO FINDO

APPROVAÇÕES EM INSTRUCCÃO PRIMARIA

D. Idalina Preciosa d'Almeida—*distincta*.
D. Adelia Lencastre Brandeiro Pinto—*distincta*
João Macedo—*distincto*
Antonio Rodrigues Palhinha—*distincto*
Agostinho de Mesquita—*distincto*
D. Maria Eulalia Moraes d'Almeida
D. Julia Celeste da Conceição Mello
D. Isaura Dalila Braga
D. Michaela Mercier de Miranda
D. Thereza de Jesus Costa
D. Maria da Conceição Mendes Cabral
D. Elysa Ferraz Nunes Corrêa
D. Bertha Estephania de Portugal
D. Maria do Carmo do Amaral Leitão
D. Isaura Urbano Marçal
D. Julia Rodrigues
D. Raymunda Diniz
D. Ricardina de Jesus
D. Maria Delphina Ferrão Castel-Branco
Mario Duarte de Menezes Pimentel
Horacio Augusto Ribeiro Coelho
Manuel Carlos Barbosa
Germano Augusto Marques
Francisco de Moraes Silvano
Carlos Pereira d'Almeida
Antonio de Moura Eloy
Armando Martins da Cunha e Costa
Manuel Miranda
Januario Costa
Joaquim Simões de Campos
Alberto Martinho
Eduardo Marques Donato
Juvelino Cruz
José Falcão de Mattos
Alexandre de Moraes
João Nunes
Mario Martins d'Araujo
Fernando Rodrigues Donato
Antonio Soares Lapa
Manuel Marques Violante
Antonio Tavares
Hermano Ribeiro Arrobas
Manuel Joaquim Marques
Victor Frias
Joaquim Gualberto da Cunha Mello
Aurelio Pereira Pinto

Mais duas alumnas e quatro alumnos matriculados nos ultimos mezes obtiveram approvação: não são porem, inscriptos aqui os seus nomes por não ser devido exclusivamente aos esforços d'este collegio o bom resultado dos seus exames.

Concorrentes aos premios conferidos pelo art.º 110.º do Regulamento de ensino primario

Antonio d'Oliveira Palhinha—*Premio pecuniario*
Agostinho de Mesquita—*Mensão honrosa*

Approvações nos examee de admissão á Escola Normal

D. Isaura Dalula Braga
D. Luz Nunes da Cunha
Joaquim Agostinho—*distincto*

Approvações nos exames do Magisterio Primario

D. Adelia Lencastre Brandeiro Pinto
D. Emilia Celeste Leitão
D. Hedwiges Perpetua Mendes
D. Maria Marcier de Miranda
Joaquim d'Oliveira Cardoso
José Maria Ribeiro Junior

Approvações na Nova Reforma dos Lyceus

ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE

João Filippe de Figueiredo Pereira Leite
Munel Dias Ferreira d'Azevedo
Luiz Gonzaga Teixeira Neves
Annibal Pimentel Corrêa

ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Luiz Firmino Regalla de Vilhena, transferido do Lyceu d'Aveiro
João Evangelista Mendes Callisto
Antonio Maria Antunes Maia
José Antunes Maia
Fernando da Costa Ferreira Lopes
Euphrosino Victor Doria—*distincto*
Antonio Pinto da Costa
Virgilio d'Abreu Pessoa
Antonio Neves da Gama

ADMISSÃO Á 4.ª CLASSE

João Mendanha da Motta
Fernando d'Oliveira
Fausto Rodrigues Donato
Joaquim Ferreira Rosa
Joaquim Fernandes Duarte
José Luciano Cabral e Castro

ADMISSÃO Á 5.ª CLASSE

Joaquim Ferraz Nunes Corrêa, transferido do Lyceu de Coimbra

CURSO GERAL DOS LYCEUS

Rodrigo de Carvalho Santiago, transferido Lyceu de Coimbra

CURSO COMPLEMENTAR—7.º ANNO

José Oliva Mendes da Fonseca

PASSAGEM PELA MEDIA NAS CLASSES DA N. REFORMA

Laudelino da Silva Mello
Mario de Mattos
Ernesto Pereira Pinto, transferido do Lyceu de Coimbra
José Agostinho
Americo Caniceiro da Costa
Carlos Luiz Mendes
José Maria Luz d'Almeida, transferido do Lyceu de Coimbra
Sergio Ferreira Sucena
José Osorio de Madureira, transferido do Collegio de S. Pedro
Alberto Osorio de Madureira, transferido do Collegio de S. Pedro
Alfredo Balbino Rosa
João Rodrigues d'Oliveira
Joaquim Antunes dos Santos
Raul Braga d'Almeida
David de Sousa Reis
Armando Simões da Costa
Alberto dos Santos Ferreira
Augusto d'Almeida
Agostinho dos Santos
Joaquim Gomes
Joaquim Martins Ribeiro
Fausto de Moura Eloy
Amandio Neves
José Martinho
Augusto Rodrigues d'Oliveira
Joaquim Augusto da Silva
Pepito Bringué Janot
Aurelio Pereira Pinto
Abelard Pombar Ferreiros
Luiz da Silva
Antonio de Barros Lopes
Joaquim Gomes
Antonio Teixeira
Joaquim Pessoa
João Soares Pinto
Antonio Gonçalves
Antonio Areosa da Cruz
Evaristo de Menezes
Antonio Simões de Castro

Alumnos internos que frequentaram o Lyceu

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 2.ª CLASSE

Adelino Augusto Cerveira

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 5.ª CLASSE

Fernando Pinto da Motta

Alumnos do Lyceu com frequencia no Collegio

EXAME DE ADMISSÃO A' 5.ª CLASSE

João Alves de Faria

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 4.ª CLASSE

João Constantino

Approvações em disciplinas do periodo transitorio

FRANCEZ

Manuel Soares Godinho de Castro Leão—*distincto*
Francisco Maria de Souza Nazareth—*distincto*
Rogerio Lopes Martins
Alexandre Lopes de Moraes
Henrique Dias da Conceição
Luiz Pinto Leão Soromenho

INGLEZ

Armindo Borges da Fontoura
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello
Tubal da Trindade e Silva
Antonio Eduardo de Castro

MATHEMATICA 4.ª

D. Amelia Nunes da Cunha
José da Cruz e Costa
Antonio José Gonçalves
José Gaioso
Francisco Antonio Pereira
Luiz Pinto Leão Soromenho

MATHEMATICA 5.º

Jayme Zuzarte Cortezão
Sotero Lopes Ferreira

MATHEMATICA 6.º

Jayme Zuzarte Cortezão

PHILOSOPHIA

Henrique Martins de Carvalho
David da Restauração e Silva
Manuel dos Santos Madeira

LITTERATURA

Joaquim Carlos Velloso
Manuel dos Santos Madeira
David da Restauração e Silva

LATIM 4.º

José Gaioso
David da Restauração e Silva
José Corrêa de Carvalho

LATIM 5.º E 6.º

Carlos Pereira da Luz

PORTUGUEZ

João de Mattos Diniz
Manuel Antunes Pereira
Antonio Luiz da Fonseca
José Gaioso

GEOGRAPHIA

D. Luz Nunes da Cunha

DESENHO, 1.º ANNO

João Francisco da Costa

DESENHO, 2.º ANNO

José de Mello e Costa
João Francisco da Costa

ALLEMÃO, 1.º e 2.º

Alberto d'Azevedo
José de Lemos

INTRODUCÇÃO, 4.º

Antonio de Jesus Pitta
Luiz Pinto Leão Soromenho

INTRODUCÇÃO, 5.º

Jayme Zuzarte Cortezão

PROFESSORES

D. Maria da Gloria Paiva, com o grau de bacharel em Philosophia
Henriette Jeanne Bousquet
D. Guilhermina Gonçalves, professora diplomada
D. Laura Leite, professora diplomada
D. Ismenia de Macedo

Luiz Maria Rosette, medico
Capitão Ferreira Lopes
Francisco de Faria, doutor em Theologia
Padre Adriano dos Santos Pinto
Capitão Feliciano Pinto
Teixeira Neves, ex-professor do Collegio de Campolide
Esteves Martins, ex-professor do Lyceu
Fernando Cesar de Sá
João Francisco dos Santos
Henri Bousquet
Lewis Barker
Alfonso Hincker

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

ADMITTEM-SE ALUMNOS QUE FREQUENTEM O COLLEGIO OU O LYCEU

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º D.º Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

DEPOSITO DE

VELOCIPEDES E ACCESSORIOS

DE

TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE

AVEIRO

DA AFAMADA

BICYCLETA

GLADIATOR

A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 4|4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das cipaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho** desfiadas, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE
BADIANA PHOSPHATADA DE SUED

J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias esposições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, dores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado

De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

BURAEU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.
Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

PUBLICIDADE
Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

UMA casa estrangeira estabelecida em Lisboa e importadora de machinas agricolas e industriaes e de toda a qualidade de accessorios para a industria, deseja encontrar um bom representante n'este districto, mediante uma boa commissão.

Dirigir carta á agencia de annuncios, Rua do Ouro 30, Lisboa, a C. L. A. P.

MERCIARIA CENTRAL

DE

ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, generos e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO

RUA DOS MERCADORES

(Cinco Ruas)

PAPAGAIO FUGIDO

Fugiu na segunda feira, 4, da rua da Sé, um papagaio cinzento, de rabo encarnado mas curto, levando n'um dos pés um bocado de corrente, e fallando bastante.

A quem o apanhasse, pede-se o favor de o entregar na mesma rua, em casa de João Antunes d'Azevedo, e ahi receberá alviçaras.

VENDE-SE uma morada de casas de um andar, sitas na rua da Palmeira d'esta cidade, juntas a uma outra, que tambem se vende e faz esquina para á rua das Salineiras, on le se póde edificar um lindissimo predio. Quem pretender comprar pode dirigir-se a José de Souza Lopes, morador na rua das Salineiras.

---

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Paste e Xarope de **Nafé** de DELANGRENIER
PARIZ
53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.

a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

---

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Salsaparrilha de Ayer.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

JEYES' PERFEITO PURIFICANTE MARCA REGISTRADA

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA

MUITO GRANDE, MARCA CASSELS

Amaciam a pelle

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA
Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as malhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchabolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessoas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MERCEARIA DE

Jorge Pereira da Silva

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc., etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

---

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ABERTURA DA

ESTAÇÃO DE VERÃO

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

13—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.

Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.

Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.

Cintos de seda para senhora, «arte nova».

Ultimos modêlos de chapeus para senhora.

Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.

Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.

Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.

Sabonete Irene (especialidade da casa)

E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

DINIZ J. PRACA

ENGENHEIRO MECHANICO

PROPRIETARIO

DA

FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO
Vendem-se áqui

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

A. Charles Lambert

RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Ella com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causador de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES DA EXPOSIÇÃO

PARIZ

A. Rivière, R. de S. Paulo, 9.º I.-E

LISBOA

L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 94

Lisboa

COMMISSÕS E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

1.ª Secção (SEXO MASCULINO) Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario.

Musica, esgrima e gymnastica (*Professores estrangeiros para o ensino de linguas*)

2.ª Secção (SEXO FEMININO) Praça 8 de Maio, 46

Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.

Professoras diplomadas

241 APPROVAÇÕES NO ANNO LECTIVO FINDO

Manuel Maria Amador

ALQUERUBIM

Tem para vender:
Sulpnato de cobre de 1.ª qualidade garantindo
Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis
Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 150 reis
Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.
Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante.

OVO LECITHINE BILLON

MEDICAMENTO PHOSPHORADO

que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas Celebridades Medicas Francezas e nos hospitaes de Paris, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA
TRABALHO EXCESSIVO
CONVALESCENÇA
DETENÇÃO de CRESCIMENTO
CHLORO-ANEMIA
PHOSPHATURIA
DIABETES
etc.

O OVO-LECITHINE BILLON *emprega-se sob forma de granulados, de grageias e em injecções hipodermicas.*

F. BILLON, Phen, 48, rue Pierre-Charron, PARIZ

E em todas as boas Pharmacias.

COMBUSTIVEIS

ALBINO PINTO DE MIRANDA, negociante em Aveiro, para os devidos effeitos faz publico que requereu á auctoridade competente licença para estabelecer um deposito de liquidos combustiveis proximo á Malhada dos Santos Martyres, d'esta cidade, como consta dos editaes já affixados.

ESQUENTADOR PARA BANHO

A gazolina, funccionando como os de gaz e para agua de pressão. Modello priviligiado, completo reis 25.000, encaixotado e posto aqui na estação do caminho de ferro 25.500 reis.

Loja Sol—Lisboa.

TANDEM GLADIATOR

QUASI novo, vende-se barato.

Vêr e tratar na casa Trindade & Filhos, Aveiro.